

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: A ENFERMAGEM COMO AGENTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Relatoria: Dândara Lanara Sousa Cordeiro
Larissa Eduarda de Nazaré de Moraes Caldas

Autores: Luís Felipe Silva Mendonça
Naiara Gabrielly Costa Freire
Franciane do Socorro Rodrigues Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A visita domiciliar é uma estratégia da atenção básica, intermediada pela Estratégia de Saúde da Família, que abrange ações de promoção à saúde, reabilitação e prevenção de agravos, promovendo assistência e qualidade de vida à população. A consulta de enfermagem realizada no domicílio possibilita ao profissional avaliar e compreender a realidade das crianças e suas famílias, aumentando o vínculo entre usuários e serviços de saúde. Incluir a visita domiciliar do enfermeiro à criança e à família é de grande relevância para promover o crescimento e desenvolvimento saudáveis, ampliar a cobertura vacinal e manter a vigilância das doenças prevalentes na infância. **Objetivo:** Relatar a importância da visita domiciliar à criança e à família realizada por enfermeiros, através da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as vivências de discentes de uma universidade pública federal de ensino superior do Norte do Brasil, durante visita domiciliar em uma atividade curricular da graduação, no dia 27 de setembro de 2023. **Resultados/discussão:** Os discentes foram acompanhados pela docente responsável e por agentes comunitários de saúde que os levaram aos respectivos domicílios, para a realização das medidas antropométricas, do exame físico e da verificação do estado vacinal, a fim de avaliar o crescimento e desenvolvimento adequado das crianças. Além disso, foi realizada a consulta de enfermagem à gestante, atualização do Bolsa Família, instruções acerca da importância de se manter a rotina de idas às consultas, bem como zelar em manter o calendário vacinal atualizado e o preenchimento de documento comprobatório da visita. Durante a visita, observou-se condições inadequadas de moradia, caracterizada por ambientes com baixa circulação de ar, déficit de higiene e famílias numerosas, e atraso vacinal infantil, evidenciando certa desinformação sobre a importância de completar o calendário vacinal para a prevenção de doenças. **Conclusão:** Compreendeu-se que, a visita domiciliar à criança e à família realizada pelo enfermeiro, permite a continuidade do cuidado fora dos locais de saúde, além de possibilitar a verificação dos fatores de risco que podem interferir no desenvolvimento e crescimento adequado das crianças, como a ocorrência e agravamento de doenças relacionadas às condições ambientais inadequadas e ao atraso vacinal.